

RINGUES POLIFÔNICOS

EXERCÍCIOS CÊNICOS A PARTIR DE
REPERTÓRIO DE POESIA BRASILEIRA

O poeta concreto
discute com o poeta processo
qual deles é capaz de bater o poeta abstrato

Enquanto isso o poeta abstrato
tira meleca do nariz.

ROTEIRO POÉTICO

1 ABERTURA Avante (Siba)

2 POEMAS DA MULHER
Assedio (Angélica Freitas)
Local de nascimento (Luiza Romão)
A mulher pensa (Angélica Freitas)
A mulher quer (Angélica Freitas)
A garota do hímen (Bruna Escaleira)
Ringues polifônicos (Angélica Freitas)

3 CONSTRUÇÕES POÉTICAS I
Muito obrigado (Chico Alvim)
Entrevista (Chico Alvim)
Postulando (Chico Alvim)
No sufoco (Chico Alvim)
Vai bem de paquera (Chico Alvim)
Moço forte (Chico Alvim)
Pessoal intransferível (Torquato Neto)

4 CONSTRUÇÕES POÉTICAS II
7 sonetos simétrico I (Paulo Henriques Britto)
3 epifanias triviais II (Paulo Henriques Britto)
3 epifanias triviais I (Paulo Henriques Britto)
7 sonetos simétrico VI (Paulo Henriques Britto)
De vulgar eloquentia (Paulo Henriques Britto)
3 epifanias triviais III (Paulo Henriques Britto)

5 OS POETAS MORREM CEDO
Dia 7/10 (Torquato Neto)
Fagulha (Ana Cristina César)
Clausura (Cacaso)
Só se mata o inimigo (Torquato Neto)

6 VIOLÃO DE RUA
Coração de frango (Luiza Romão)
Tem gente com fome (Solano Trindade)
Operário em construção (Vinícius de Moraes)
Aula ocidental (Moacyr Félix)

7 POEMAS DE AMOR E EROTISMO
Se o leite desnatado (Gregório Duvivier)
Nem vela nem molho branco (Martha Medeiros)
Joelho (Maria Teresa Horta)
Foi um beijo (Martha Medeiros)
Alegoria (Katia Borges)
Noite clara (Iara Rennó)
Não era (Simone Teodoro)

8 POESIA NA MARGEM
Receita (Nicolas Behr)
Felicidade (Ledusha)
Na festinha xic (Charles)
Guitarrinha (Chacal)

9 FECHAMENTO
Avante (Siba)
Rimo e rimos (Leminski)
Imensidão (Murilo Santana & Ellen Regina)

10 SYRTAKI

O poema-paródia de Cacaso¹, com sua irreverência, nos dá um pouco o contexto de nossas explorações pelo território da poesia brasileira. Dos poemas engajados dos anos 1960 à poesia marginal da década seguinte, do poema-construção herdado de João Cabral de Melo Neto à letra do pop *manguebit*, dos versos da militância feminista aos poemas eróticos, e destes ao *poetry slam*, fomos traçando um roteiro, com poemas escolhidos a dedo para atizar a vontade de dizer poesia e dela fazer cena. O resultado, que ainda é processo, são estes *Ringues Polifônicos*, título emprestado de um poema da gaúcha Angélica Freitas, uma de nossas autoras. A ela somam-se a também gaúcha Martha Medeiros, as paulistas Bruna Escaleira, Ledusha, Iara Rennó e Luiza Romão, a baiana Katia Borges, a carioca Ana Cristina César, a mineira Simone Teodoro, a portuguesa Maria Teresa Horta – nossa única convidada de fora – e, ainda, os pernambucanos Siba e Solano Trindade, o piauiense Torquato Neto, o mineiro Francisco Alvim, o brasiliense nascido em Cuiabá Nicolas Behr, o curitibano Leminski e os cariocas Moacyr Felix, Vinícius de Moraes, Chacal, Charles Peixoto, Paulo Henriques Britto e Gregório Duvivier. Como se pode ver, nosso repertório leva-nos também a um passeio poético pelo Brasil.

Muitas vezes, múltiplos lugares. O título *Ringues Polifônicos* remete, por seu primeiro termo, a espaço de luta: representa o nosso corpo-a-corpo com a palavra poética, que sempre se oferece como enigma, como “um posto avançado da razão na selva das sensações ainda mal compreendidas, das percepções necessariamente incompletas ou imprecisas”, como diz Paulo Henriques Britto². Polifônico, o qualificativo, diz-nos da heterogeneidade enunciativa, da multiplicidade de textos dentro do texto; para nós, a soma de nossas vozes, mas também a cena como a sobreposição dos diversos textos que *nos falam*.

Para finalizar o processo, precisamos dos ouvidos e da imaginação generosa de nossos espectadores, que vêm acrescentar suas vozes às nossas. Para eles oferecemos o nosso trabalho com alegria e com a expectativa de que seja efetivamente um encontro cheio de poesia.

Silvana Garcia
Turma 68

¹ O poema *Política literária*, de Cacaso (Grupo Escolar, 1974), é uma paródia do poema *Política literária*, de Carlos Drummond de Andrade (Alguma poesia, 1930).

² I, too, dislike it, in MASSI, Augusto (org.). *Artes e ofícios da poesia*. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 1991, p. 266.

R R R R R R R
R R R R R R I
R R R R R I N
R R R R I N G
R R R I N G U
R R I N G U E
R I N G U E S
P O L I F Ô N I C O S

FICHA TÉCNICA FICHA TÉCNICA FICHA TÉCNICA FICHA TÉCNICA
SELEÇÃO DE TEXTOS, DIREÇÃO CÊNICA E COORDENAÇÃO GERAL – Silvana Garcia
ELENCO - Alvaro Henrique Lara Costa, Augusto Ortale Trainotti, Camila Augusto Florio, Carolina Forato
Froes, Dawton Abranches Pulhez, Ellen Regina Pereira, Emerson Dias Da Silva (Tico Dias), Gabriel Edeano
Silva Reis, Gabriela Scheibe Adams, Giulia Rodrigues Do Ouro, Herácliton Caleb de Oliveira Silva, Isabela
Carolina Rossi, Josefa Elaine Duarte da Silva, Larissa Nascimento Nunes Silva, Luísa Pinti Dias, Michel Wais-
man Kleinas, Murilo Alves Santana, Samya Gerbasi Pascotto, Wellington Lourenço Bonfím (Leleto Bonfím)

Coordenação de figurinos: Samya Pascotto

Professores que colaboraram neste processo: Ana Miranda (Corpo),

Carmina Juarez (Canto) e Mônica Montenegro (Voz)

Acompanhamento do processo de criação: Zi Arrais

Apoio técnico: Denilson Marques e Mário de Castro (Iluminação),

Zito Rodrigues (Cenotécnica)

Produção Gráfica: Tico Dias

Produção e divulgação: Bertha Heller

Quando: Dias 25, 26 e 27 de junho de 2017

Domingo às 19h00, segunda e terça às 20h00.

Onde: Teatro Laboratório – Sala Miroel Silveira

Rua da Reitoria, 215 (travessa da Av. Prof. Luciano Gualberto)

Cidade Universitária / Telefone 3091 4376

ENTRADA GRATUITA

(retirada de ingressos 1h antes do espetáculo)

SEÇÃO TÉCNICA DO TEATRO LABORATÓRIO:

Diretora de Produção: Bertha S. Heller - Produção Idalvo (Fernandes) -

Iluminação e Sonoplastia: Denilson Marques, Mário de Castro, Gustavo Viggiano,

Marco Antonio Vieira da Silva e William Mathias de Oliveira Cenotécnica: Juliano

Tramuja, Nilton Ruiz Dias e Zito Rodrigues Costura: Silvana de Carvalho,

Raimunda Lopes da Silva Santos Cenografia e Adereços: Jonas de Moraes, Paulo

Basílio Professores da EAD: Ana Maria A. Miranda, Antonio Rogério Toscano,

Cristiane Paoli Quito, Elisabete V. Dorgam Martins (Bete Dorgam), José Fernando

P. de Azevedo, Maria Isabel Setti, Mônica de A.P. Montenegro, Sandra R.

Sproesser, Silvana Garcia, Tarina Quelho de Castro e Profa. Convidada Carmina

Juarez Secretária: Carlos Alves da Costa (Croata) e Roberto Elias Jugdar Diretora

da Escola de Arte Dramática: Profa. Sandra Regina Sproesser Vice-Diretor da

Escola de Arte Dramática: Prof. Dr. José Fernando Peixoto de Azevedo Diretora

da Escola de Comunicações e Artes: Prof. Dr. Eduardo Henrique Soares Monteiro

Vice-Diretor da Escola de Comunicações e Artes: Profa. Dra. Brasilina Passarelli.

Reitor da Universidade de São Paulo: Prof. Dr. Marco Antonio Zago Vice-Reitor

da Universidade de São Paulo: Prof. Dr. Vahan Agopyan